



CONFAGRI



FLASH BRUXELAS Nº136

Junho 2019

## ESTUDO SOBRE A PAC E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: A NECESSIDADE DE UMA POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM MAIS FORTE NO DOMÍNIO DA AÇÃO CLIMÁTICA

A agricultura, silvicultura e outros setores rurais são particularmente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas. A política agrícola comum (PAC) tem, por conseguinte, um papel fundamental a desempenhar na promoção da mitigação e adaptação às alterações climáticas.

A Comissão Europeia publicou um estudo elaborado por uma consultora externa analisando a relevância, eficácia, eficiência, coerência e valor acrescentado de certas medidas climáticas na PAC. O estudo mostra que, graças ao apoio da PAC, o sector agrícola fez esforços ao longo do tempo adaptando as suas práticas, preservando ao mesmo tempo o continente europeu e sua diversidade e prevenindo o abandono das áreas rurais.

Desde 1990, as emissões não-CO<sub>2</sub> na agricultura diminuíram consistentemente em mais de 20%. A Comissão congratula-se com todos os esforços envidados pelos agricultores, mas reconhece que é necessária uma transição para uma agricultura mais verde e é por essa razão que, entre outras coisas, as propostas da PAC para o período pós-2020:

- Definem ambições ambientais e climáticas mais altas com uma nova arquitetura verde para facilitar e incentivar o cuidado ambiental e a ação climática nas práticas agrícolas;
- Introduzem uma "nova forma de trabalhar" que permita aos Estados-Membros elaborar o seu Plano Estratégico da PAC para alcançar os objetivos comuns da UE em matéria de ambiente e alterações climáticas, estabelecendo objetivos quantificados e tendo em conta as necessidades e condições locais específicas;
- Exigem aos Estados-Membros que demonstrem como os seus planos estratégicos da PAC contribuem para os objetivos da ação climática;
- Aumentam o orçamento para investigação e inovação (I & I) em alimentos, agricultura, desenvolvimento rural e bioeconomia, fundamental na redução das emissões agrícolas e na melhoria dos cuidados ambientais.

As conclusões do estudo fornecem uma visão geral e avaliação do impacto de várias medidas da PAC sobre as alterações climáticas e as emissões de gases com efeito de estufa:

- Entre as medidas que têm impacto positivo nas emissões, o estudo constatou que as do *greening* contribuíram particularmente para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) graças à manutenção de pastagens permanentes e áreas benéficas para a biodiversidade (áreas de foco ecológico). Usando um modelo de simulação, o estudo concluiu que essas medidas

diminuíram as emissões agrícolas em 2% anualmente;

- Os Programas de Desenvolvimento Rural também mostraram contribuir para uma redução das emissões por medidas quantificáveis. O estudo concluiu que eles reduziram as emissões em 1,5% anualmente. Além disso, também a agricultura biológica ajudou, segundo o estudo, a reduzir as emissões agrícolas;
- Quanto ao apoio associado voluntário, o apoio ao rendimento ligado à produção para um sector em dificuldades mostra resultados mais contrastantes dependendo do sector. O estudo revelou que o sector pecuário leva a um aumento líquido nas emissões de GEE, embora não seja capaz de o quantificar. Para as culturas proteaginosas, o apoio ligado reduz as emissões, mas, no momento, é usado apenas em pequena escala;
- Como nem todas as medidas da PAC sobre o clima e as emissões de GEE são quantificáveis, o estudo também destacou influências indiretas. Por exemplo, o apoio ao rendimento dos agricultores contribui para sustentar uma diversidade de explorações agrícolas em toda a Europa, levando a benefícios para o ambiente. Por fim, o estudo também reconheceu o valor acrescentado da PAC na UE, que elevou o nível de ambição climática nos Estados-Membros.



### O ESTUDO

O objetivo deste estudo foi avaliar a relevância, eficácia, eficiência, coerência e valor acrescentado para a UE, de 24 medidas da PAC relacionadas com a sua ação para o clima. Estas medidas são exigidas ou disponibilizadas ao abrigo dos Regulamentos sobre Pagamentos Diretos, Desenvolvimento Rural e Disposições Horizontais. A ação climática inclui tanto as medidas de mitigação (redução das emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE)) que contribuem para as metas acordadas internacionalmente e a adaptação às mudanças climáticas. O estudo também examinou algumas ligações entre a PAC e a bioeconomia, bem como fatores externos que afetaram a contribuição da PAC para a ação climática, como o estado dos mercados agrícolas.

O estudo de avaliação do impacto da política agrícola comum (PAC) sobre as alterações climáticas e as emissões de gases com efeito de estufa, financiado pela Comissão Europeia, foi realizado pela Alliance Environnement. As conclusões, recomendações e opiniões apresentadas neste relatório refletem a opinião do consultor e podem ser consultadas em:

[https://ec.europa.eu/agriculture/content/evaluation-cap-climate-change-and-greenhouse-gas-emissions\\_en](https://ec.europa.eu/agriculture/content/evaluation-cap-climate-change-and-greenhouse-gas-emissions_en)

